

**ANÁLISE DE
REGISTRO DE
CRIMES
OCORRIDOS EM
SÃO PAULO NOS
ANOS DE
2019 E 2020**

GRAZIELLE HENRIQUE

2024

➤ OS DADOS

Para a realização desse projeto foi utilizada a base de dados disponibilizada pelo Programa Desenvolve, onde contém alguns dados sobre registros de crimes de São Paulo, esses dados consistem em:

- Ano
- Delegacia
- Estupro
- Estupro de Vulnerável
- Furto
- Furto de Veículo
- Homicídio Culposo
- Homicídio Culposo por Acidente de Trânsito
- Homicídio Doloso por Acidente de Trânsito
- Latrocínio
- Lesão Corporal Culposa
- Lesão Corporal Culposa por Acidente de Trânsito
- Lesão Corporal Dolosa
- Lesão Corporal Seguida de Morte
- Roubo
- Roubo a Banco
- Roubo de Carga
- Roubo de Veículo
- Tentativa de Homicídio

➤ ANÁLISE DOS DADOS

Foi utilizado o *BigQuery* para o tratamento dos dados e consultas SQL para explorar as informações. O *Looker Studio* foi empregado para a visualização dos dados.

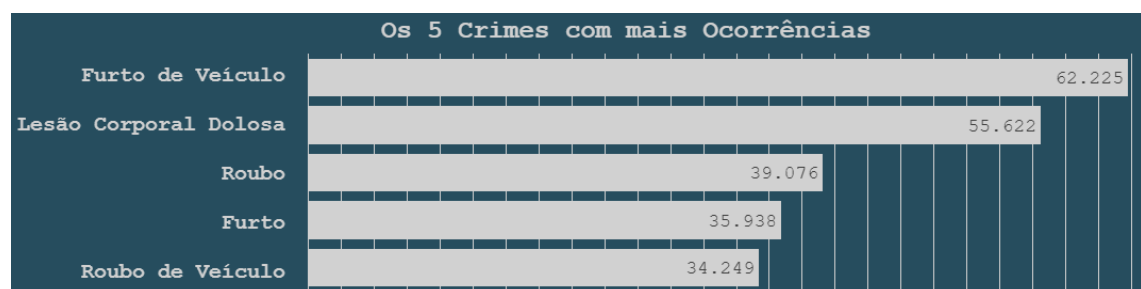
A partir dos resultados das consultas SQL e das visualizações geradas, pode-se concluir que houve um aumento significativo nos crimes registrados entre os anos de 2019 e 2020.

Dentre todas as delegacias, destacam-se as 10 que mais registraram crimes em geral.

033 DP - Pirituba	6.130
042 DP - Parque São Lucas	5.012
083 DP - Parque Bristol	4.640
103 DP - Cohab Itaquera	4.632
047 DP - Capão Redondo	4.320
045 DP - Vila Brasilândia	4.197
090 DP - Parque Novo Mundo	4.156
102 DP - Socorro	4.072
095 DP - Heliópolis	4.061
087 DP - Vila Pereira Barreto	4.008

Considerando que a média de crimes por delegacia é de 1.130 crimes no período de 2 anos, nota-se que as 10 delegacias destacadas na tabela ultrapassam 400% dessa média, evidenciando que a ocorrência de crimes nessas áreas é significativamente maior.

Entre os crimes destaquei os 5 mais registrados.



O Furto de Veículo se destaca com mais de 62 mil registros, representando mais de 23% de todos os crimes e sendo o crime mais comum nas 10 delegacias mencionadas acima.

Com essa análise inicial, é possível perceber que crimes com maior incidência, como Furto de Veículo, Lesão Corporal Dolosa, Roubo, Furto e Roubo de Veículo, requerem ação imediata das autoridades para serem combatidos. Além disso, as 10 regiões onde estão localizadas as delegacias com mais registros

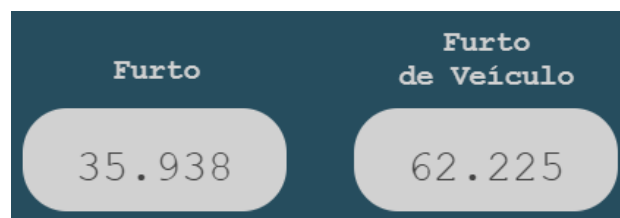
necessitam de atenção especial para reduzir a quantidade de crimes praticados.



Na categoria de crimes de roubo, o Roubo Diverso é onde se concentra a maior quantidade de crimes, representando 48,8% dos registros totais. Esse tipo de roubo apresentou 51,9% das ocorrências em 2019 e 58,7% em 2020, destacando-se como o crime mais frequente dentro dessa categoria.

O Roubo de Veículo, que registra 42,8% dos casos, também merece destaque. Apesar de ser numericamente inferior ao Roubo Diverso, ele ainda representa uma parcela significativa dos crimes de roubo. Essa proximidade numérica entre os dois tipos de crimes sugere que ambos são problemas graves e frequentes, exigindo ações específicas e coordenadas das autoridades para mitigar sua ocorrência.

Em contraste, o Roubo a Banco é o menos registrado, com apenas 8,4% dos crimes, totalizando 31 ocorrências, mantendo-se abaixo de 1% em ambos os anos. Isso destaca sua baixa incidência em comparação com os outros tipos de roubo, embora ainda seja um crime que não deve ser negligenciado. Essa análise evidencia a necessidade de estratégias diferenciadas para combater tanto os roubos diversos quanto os roubos de veículos, dado o impacto significativo desses crimes na segurança pública.

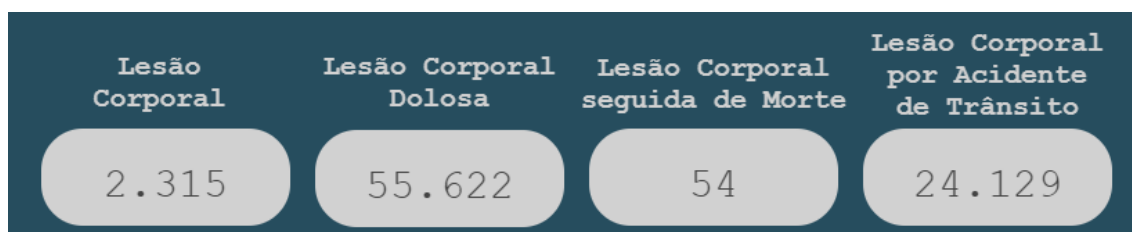


A categoria de Furto apresenta uma distribuição significativa entre dois subtipos principais: Furto de Veículo e Furto Diverso. Ao observar os dados, nota-se

que o Furto de Veículo representa a maior parte dos crimes nesta categoria, com 71,1% das ocorrências em 2019, diminuindo para 55,5% em 2020. Esse decréscimo indica uma redução relativa na predominância desse tipo de crime, embora ele ainda permaneça em um nível elevado.

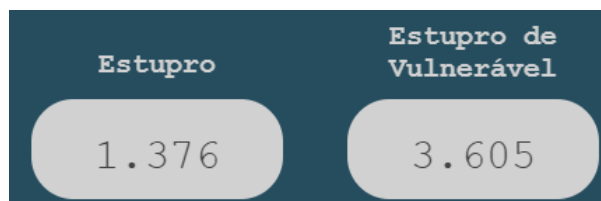
Por outro lado, o Furto Diverso, que inclui outros tipos de furtos que não envolvem veículos, mostra um aumento proporcional no mesmo período, passando de 28,9% em 2019 para 44,5% em 2020. Esses números revelam uma tendência de redistribuição dos tipos de furto, com o Furto Diverso ganhando mais relevância ao longo do tempo.

Embora o Furto de Veículo tenha números absolutos superiores, a diferença percentual entre os dois subtipos diminuiu significativamente de um ano para o outro, indicando uma mudança na dinâmica desses crimes. É crucial que as autoridades considerem essas tendências ao planejar medidas preventivas e de combate ao crime.

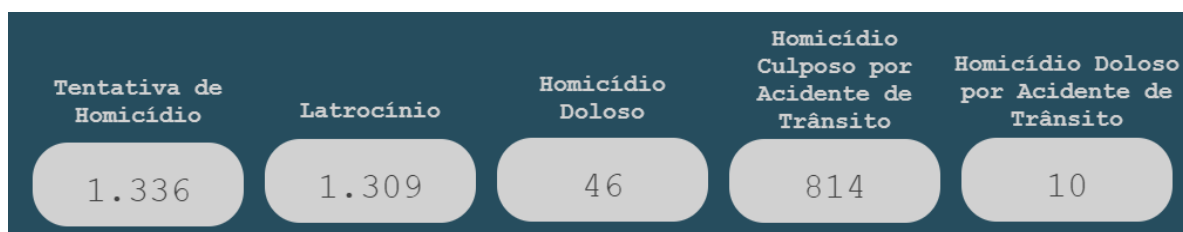


A análise dos dados referentes à categoria de Lesão Corporal revela uma concentração significativa nos diferentes tipos de registros de crime. Em 2019, o tipo de crime Lesão Corporal Dolosa representou a maior parte dos casos dentro da categoria, com uma porcentagem de 65,9%. Esse cenário se manteve consistente em 2020, com a proporção aumentando ligeiramente para 70,1%. Em contraste, o tipo Lesão Corporal Seguida de Morte mostrou-se como o menos frequente, com menos de 1% dos registros em ambos os anos analisados.

Além disso, o crime de Lesão Corporal por Acidente de Trânsito também apresenta uma variação interessante, com 27,2% dos registros em 2020 e 31,2% em 2019. Esses dados destacam a predominância dos casos de Lesão Corporal Dolosa dentro da categoria, enquanto os casos de Lesão Corporal Seguida de Morte continuam a ser relativamente raros.



Dentro da categoria de Estupro, o tipo Estupro de Vulnerável se destaca como o principal responsável pelos registros de crime. Em 2019, esse tipo de crime constituiu 71% dos casos, e sua proporção aumentou para 73,9% em 2020. Por outro lado, o tipo Estupro representou 29% dos casos em 2019 e reduziu para 26,1% em 2020. Esses dados evidenciam uma predominância crescente dos casos de Estupro de Vulnerável na categoria, enquanto os registros de Estupro têm mostrado uma leve diminuição ao longo do tempo. Essa discrepância sublinha a necessidade de uma estratégia de intervenção específica para cada tipo de crime.



A análise dos registros na categoria de Homicídios revela variações significativas entre os diferentes tipos de crime ao longo de 2019 e 2020. No acumulado dos dois anos, Tentativa de Homicídio lidera com 1.336 casos, representando a maior parte dos registros. Segue-se Latrocínio com 1.309 casos acumulados.

Em termos percentuais, em 2019, a maior concentração dentro da categoria de Homicídio foi para Tentativa de Homicídio, com 40,5% dos casos, seguida por Latrocínio com 35,2%. Em 2020, Latrocínio tornou-se o crime mais frequente dentro da categoria, com 39,4% dos casos, enquanto Tentativa de Homicídio veio em segundo lugar com 35,3%. Por outro lado, Homicídio Doloso por Acidente de Trânsito apresentou a menor concentração de casos, com menos de 1% em ambos os anos analisados.

Esses dados mostram que, enquanto Tentativa de Homicídio e Latrocínio são os tipos de crime predominantes na categoria, o Homicídio Doloso por Acidente de Trânsito continua a ser um evento raro. Com um total acumulado de 814 casos, Homicídio Culposo por Acidente de Trânsito apresenta uma quantidade considerável de registros, embora ainda seja significativamente menor em comparação com Tentativa de Homicídio e Latrocínio.

➤ CONCLUSÃO

Os dados sobre criminalidade em São Paulo durante 2019 e 2020 apresentam um panorama complexo no campo da segurança pública. Enquanto alguns tipos de crime diminuíram, outros mostraram um aumento significativo, sinalizando a necessidade de uma vigilância constante e a implementação de medidas de segurança mais eficazes pelas autoridades.

A partir desta análise, é possível desenvolver estudos para investigar os fatores que influenciam as variações nos índices de criminalidade em diferentes categorias. Uma avaliação minuciosa dos dados não apenas esclarece os desafios enfrentados atualmente, mas também permite a adaptação de políticas públicas e estratégias futuras.